

DIÁRIO DE BORDO: A ESCRITA COMO RECURSO TERAPÊUTICO

AUTORES

Cleide Cristina da Silva

EIXO TEMÁTICO

Saúde Mental e Humanização

INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM), Hospital Estadual de Francisco Morato – Dr. Carlos da Silva Lacaz, Francisco Morato - SP, Brasil

INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta a reflexão sobre a importância da escrita como recurso terapêutico durante o período de hospitalização, visto que, o enfrentamento a doença provoca sofrimento psíquico ao sujeito que adoeceu, entra em contato com o desamparo e finitude ao lidar com sua limitação física e distanciamento familiar. Nesse sentido, o Diário de Bordo confeccionado pelo serviço de psicologia surge como recurso terapêutico, a fim de, possibilitar por meio da escrita um espaço para expressão dos sentimentos no enfrentamento a situação adversa.

OBJETIVO

Demonstrar que o sujeito em sofrimento psíquico pode utilizar a escrita como instrumento para expressão dos sentimentos diante dos acontecimentos que não cabe a fala.

MÉTODO

Estudo teórico através da revisão de literatura, investigação teórico prática relacionada a realização desta ação.



RESULTADOS

Redução da ansiedade voltada ao processo de adoecimento, elaboração de conflitos e luto, melhora na aderência ao tratamento e na interação com a equipe multidisciplinar. Como desdobramento deste projeto, posso citar sua maior aderência no auge da pandemia COVID 19, momento que causou muito sofrimento em decorrência das medidas de isolamento.

CONCLUSÃO

A consolidação do Diário de Bordo certifica a escrita como um recurso essencial na expressão dos sentimentos e lembranças.

REFERÊNCIAS

1. CFP. Conselho Federal de Psicologia. (2019). Referências técnicas para atuação de psicólogas (os) nos serviços hospitalares do SUS / Conselho Federal de Psicologia, Conselhos Regionais de Psicologia e Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas. Brasília: CFP.
2. Conselho Federal de Psicologia. (2005). Resolução CFP N.º 010/2005. Aprova o Código de Ética Profissional do Psicólogo. Brasília: CFP.
3. Moura, MD. (Org). Psicanálise e Hospital. Editora Revinter, 2ª edição. Belo Horizonte. MG, 2000.